# A DINÂMICA DA PRÁTICA EM PLANTÃO PSICOLÓGICO ESCOLAR: UM OLHAR PARA O IMEDIATO


## Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Vanessa Bebolaca Gonçalves Pereira


## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico


## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO


## Introdução

O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento que visa oferecer suporte imediato a indivíduos em situação de crise ou sofrimento emocional. No plantão psicológico, como forma inovadora de atendimento breve, propõe-se a lidar com vários desafios: a) trabalho com o não planejado, o inusitado, o novo e o que difere; b) atendimento da demanda em contextos determinados com intervenção imediata a partir da análise da situação de crise; c) encaminhamento para um serviço adequado quando necessário; d) auxílio na tolerância para a espera de um atendimento psicológico convencional (Gomes, 2008).

## Objetivo

Este relato de experiência descreve a vivência em plantões psicológicos realizados pela autora, na E.E. Professora Alice Velho Teixeira, abordando a organização do plantão, os tipos de casos atendidos, as intervenções realizadas e as reflexões sobre a prática.
Ademais, neste relato também é destacada a importância das supervisões de estágio realizados ao longo dos atendimentos e o quanto eles auxiliam o estudante a melhorar seu repertório profissional frente as situações atendidas no dia a dia.

## Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência articulado com materiais teóricos relativo ao atendimento em um plantão psicológico, abrangendo o contexto de realização, os procedimentos utilizados para a condução do plantão, a análise dos dados, bem como os procedimentos realizados após a referida coleta de tais dados, qual seja, a supervisão no âmbito acadêmico.
Foram consideradas pesquisas e conteúdos publicados nos seguintes periódicos “Scielo” e “Pepsic”, no período de 2006 a 2023 que possibilitam localizar artigos nacionais sobre o tema. As palavras-chave utilizadas foram “Plantão”, “Psicológico”, “Emergência” e “Atendimento”. Tais descritores foram selecionados a fim de ampliar a possibilidade de encontrar publicações que envolvessem questões acerca do tema “Plantão Psicológico”.

## Resultados e Discussão

A experiência relatada foi conduzida na E.E. Professora Alice Velho Teixeira, onde foram oferecidos atendimentos

de plantão psicológicos gratuitos à comunidade escolar, seja aos alunos e aos colaboradores da escola. O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento emergencial, proporcionando suporte imediato a pacientes em crise. Segundo Oliveira (2005), o plantão psicológico é considerado um ambiente que favorece a experiência, tanto do cliente como do plantonista, uma vez que o psicólogo se apresenta como alguém disponível a ouvir o indivíduo naquele momento, e não apenas como detentor do conhecimento técnico.

## Conclusão

A experiência de atendimento no plantão psicológico se trata de uma ferramenta valiosa na formação de futuros psicólogos, proporcionando uma prática intensiva e imediata de suporte em crises emocionais. O plantão psicológico não só oferece assistência essencial à comunidade, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais, enfatizando a importância de serviços de atendimento emergencial na promoção da saúde mental.

Ademais, a experiência mostrou-se fundamental para a formação de uma postura profissional ética e empática e ágil, visando o atendimento imediato nas mais diversas situações. A continuidade deste serviço é essencial para a promoção da saúde mental e o bem-estar da população. O plantão psicológico tem um cunho inicial, no qual podem ser detectadas demandas que precisam ser trabalhadas de forma extensiva e aprofundada, com um Psicólogo, em um consultório terapêutico.

## Referências

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Editora Artmed, 3ª edição, 2019.

GOMES, F. M. D. Plantão psicológico: novas possibilidades em saúde mental. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto , v. 9, n. 1, p. 39-44, jun. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702008000100007&lng=pt&nrm=iso> acesso em 19 maio 2024.

PAPARELLI, R. B.; Martins II M. C. F. N. Psicólogos em formação: vivências e demandas em plantão psicológico. Rev. Psicologia, Ciência e Profissão, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 64 – 79, 21, ago. 2006. Disponível em < https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000100006 > <https://www.scielo.br/j/pcp/a/KJXv6N8sd5SJDwntPYsr9xC/?format=pdf&lang=pt>. acesso em 19 maio 2024.

REBOUCAS, M. S. S.; DUTRA, E. Plantão psicológico: uma prática clínica da contemporaneidade. Rev. abordagem gestalt., Goiânia, v. 16, n. 1, p. 19-28, jun. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S